

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

**FORMAÇÃO DOCENTE: PROPOSTAS DESENVOLVIDAS NO LAI
ENTRE 2016 E 2019**

Emanuel Evangelista – UEL, emanuel.evangelista@uel.br ; Beatriz Carmo Lima de Aguiar - UEL, bialimaaguiar@gmail.com ; Andreia Maria Cavaminami Lugle - UEL, andreialugle@uel.br

Eixo 3: Educação Superior

Resumo

O presente resumo expandido tem como objetivo socializar as ações desenvolvidas entre 2016 e 2019, no LAI - Laboratório dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O laboratório foi criado como exigência das diretrizes do curso de Pedagogia em 2002. Após alguns anos de mudanças e de contexto educacional, em 2010, um grupo de docentes da área dos Anos Iniciais assume o laboratório estabelecendo como objetivo propor um espaço de reflexão para a formação inicial e continuada de professores. Desde então, as atividades foram sendo propostas e ampliadas para atender as demandas que surgiam. Para este recorte da pesquisa mais ampla do LAI, nos propomos a verificar se houve avanços nas ações planejadas no laboratório e em quais momentos. Escolhemos como fonte de pesquisa os relatórios anuais de julho/2016 a junho de 2019 que descrevem as atividades de forma quantitativa e qualitativa com análise teórica pautada em Tardif (2011), Calsavara e Lugle (2016) e Freire (1996). Esta análise provoca uma reflexão sobre como a formação docente tem se consolidado no curso de Pedagogia com o auxílio das atividades desenvolvidas no LAI.

Palavras-chave: LAI; Formação Docente; Laboratório de Ensino; Pedagogia.

Introdução

Neste trabalho apresentaremos as ações realizadas ao longo de três anos no Laboratório dos Anos Iniciais (LAI). O LAI é um programa de extensão, do curso de Pedagogia, que envolve ações de ensino, pesquisa e extensão. Está localizado na sala 640, do Centro de Educação, Comunicação e Artes. Apresenta como objetivos propor e encampar projetos de extensão, pesquisa e ensino; fomentar ações que propiciem trocas de experiências em um espaço de reflexão relacionados à formação inicial e continuada de professores, com ênfase nas práticas docentes no cotidiano escolar¹.

¹ O programa está cadastrado na Pró-reitoria de Extensão. Maiores informações acesse o site https://www.sistemasweb.uel.br/index.php?contents=system/prj/pex/index.php&pagina=pex_pdf_projeto_cadastrados.php&p_num_ordem=01490&p_link=6.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

As ações propostas no LAI são articuladas por meio da relação constante entre ensino, pesquisa e extensão e, desta forma contemplamos o tripé **que norteia todas as atividades da instituição**. Estão envolvidos, neste programa, docentes da área formação de professores para a docência em Anos Iniciais do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina.

O laboratório de Anos Iniciais tem como objeto de estudo a formação **docente** desenvolvendo ações, cursos, palestras e oficinas para a formação inicial e continuada de professores. Assim, desde o primeiro ano de curso, os estudantes do curso de Pedagogia têm a oportunidade de estabelecer contato com a escola, sua organização e com os professores da Educação Básica.

O público atendido, ao longo desses três anos de atuação do Laboratório de Anos Iniciais, foram professores da Educação Básica, **estudantes** dos cursos de Pedagogia e de outras licenciaturas da UEL, alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que visitam o LAI todos os anos para conhecer um pouco mais sobre o curso de Pedagogia.

O LAI desempenha uma função de projeto guarda-chuva, pois nesse programa estão vinculados projetos de pesquisa, ensino e de extensão. No interior do laboratório são discutidas questões voltadas para a formação de leitores, a organização de bibliotecas e seu uso, projetos na área de História e projetos de extensão relacionados a apropriação da língua materna e do ensino da Matemática, bem como, oficinas pedagógicas que abrangem diversas áreas do conhecimento.

O laboratório foi criado como um espaço de reflexão sobre a práxis inerente do curso de Pedagogia, mostrando a importância de se ter um local, dentro da Universidade, que pudesse atender não só o curso de Pedagogia, mas também as demais licenciaturas, focando reflexões sobre os saberes e fazeres necessários para a formação inicial e continuada de professores.

Os estudantes colaboradores do LAI, estudam, pesquisam e se preparam para ter um aprofundamento teórico e metodológico das questões que envolvem a educação, principalmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ao longo do trabalho proposto e desenvolvido no laboratório, é necessário que os estudantes colaboradores, possuam um amplo conhecimento teórico e metodológico e um real comprometimento com a aprendizagem dos alunos, que são os mais interessados e afetados em seu processo de formação na falta de conhecimentos dos saberes e fazeres da docência destes profissionais.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

No LAI, os estudantes aprendem a olhar para a sala de aula como um campo de pesquisa e um espaço de aprendizagem para a sua formação. Assim, no contato com as crianças dos Anos Iniciais e seus professores, buscamos desenvolver formas de ensinar que possam possibilitar um processo de aprendizagem com sentido pelas crianças.

No recorte deste resumo, abordaremos ações desenvolvidas no laboratório no período de 2016 a 2019. Relatamos sobre as oficinas, os cursos de extensão que foram realizados, bem como, o número de estudantes e professores da Educação Básica atendidos e produções científicas para disseminação do trabalho realizado.

Metodologia

A fonte de pesquisa escolhida para análise e descrição das ações do LAI foram os relatórios que são entregues anualmente para aprovação ao Comitê de Extensão e demais instâncias.

As ações do LAI estão voltadas constantemente para a formação inicial e continuada de professores. Ao longo do ano desenvolvemos tarefas que estão voltadas para a formação dos alunos do 1º ao 5º ano de Pedagogia. Tais atividades envolvem palestras, oficinas com temáticas que são abordadas preferencialmente nos Anos Iniciais. Também oportunizamos reflexões que acontecem nos grupos de estudos mensais, bem como as pesquisas para preparação de materiais pedagógicos [que são realizadas semanalmente durante o horário de permanência dos estudantes colaboradores no laboratório.](#)

Resultados e Discussão

Constatamos um crescente aumento de atividades realizadas no LAI desde julho de 2016 até junho de 2019, como demonstrado no quadro 1:

Quadro 1: Atividades desenvolvidas entre 2016 e 2019

ATIVIDADE	Julho 2016 a junho 2017	Julho 2017 a junho 2018	Julho 2018 a junho 2019
Cursos de Extensão	0	7	4

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Oficinas	8	18	6
Produções Científicas	7	18	8
Professores da Educação Básica	30	300	150
Estudantes do Ensino Superior	110	200	50

Percebe-se uma demanda crescente no desenvolvimento das atividades, em especial, no ano de julho de 2017 a junho de 2018. O aumento se deu, em grande parte, pelo número de estudantes que ingressaram no programa como colaboradores. Essa procura dos estudantes de Pedagogia pelo laboratório começou quando a professora coordenadora do projeto/programa incluiu, em 2018, a apresentação do LAI na programação da Semana do Ingressante e Feira das Profissões, eventos que acontecem anualmente.

Ao analisar o quadro 1 observamos que entre julho de 2017 e junho de 2018 houve um aumento das atividades realizadas pelo laboratório. Com a inserção de **um número maior de colaboradores** foi possível que mais ações acontecessem, não somente no laboratório, mas também nas escolas do município de Londrina e região. Para atender a comunidade externa, principalmente as escolas, os cursos, **bem como** as oficinas, foi necessário que os estudantes colaboradores realizassem pesquisas e estudos sobre diferentes temas.

Os estudantes e os docentes do laboratório têm grupos de estudos aos sábados, uma vez ao mês e uma vez por semana nos dias de permanência. **Ao longo desse processo, eles** socializaram as suas produções em eventos nacionais e internacionais. Vale destacar que para a maioria dos estudantes foi a primeira experiência escrevendo um artigo científico, bem como o primeiro contato com a pesquisa e apresentação em Congresso e simpósios. Ressaltamos que parte destes trabalhos científicos são produções de estudantes que estavam no primeiro ano no curso de Pedagogia.

Conclusões

Destacamos que o trabalho realizado no Laboratório de Anos Iniciais é marcado pelo movimento e diálogo entre os seus participantes. O ambiente do LAI é organizado para que as trocas entre os seus participantes aconteçam, ou seja a interação. Entendemos que o processo de interação “se refere a toda forma de

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

atividade na qual os seres humanos agem em função uns dos outros” (TARDIF, 2011, p. 166). Nesta perspectiva, os estudantes da Pedagogia organizam as suas ações no laboratório para poder atender da melhor forma possível os alunos dos Anos Iniciais e os professores, pois entendem que

ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém. Por isso é que, do ponto de vista gramatical, o verbo ensinar é um verbo transitivo-relativo. Verbo que pede um objeto direto - alguma coisa - e um objeto indireto - a alguém (FREIRE, 1996, p.12)

Compreendemos que essas ações entre os sujeitos, essas interações, podem possibilitar inúmeras aprendizagens para todos os envolvidos no processo. Uma das concepções que permeiam as ações do LAI é a de que os mais experientes com as práticas do laboratório ensinam os mais novos, assim como mencionado por Vygotski (1996) em que o mais experiente sempre colabora com o desenvolvimento do sujeito aprendiz. Neste contexto, o envolvimento de estudantes de todos os anos do curso de Pedagogia, ou seja, estudantes do 1º ao 5º ano, possibilita uma maior aprendizagem na formação inicial do estudante da graduação.

Ao longo do percurso o laboratório se consolidou como um lugar de extrema importância para a formação inicial. As experiências oportunizadas em Congressos e Eventos de Extensão, logo no primeiro ano no curso de Pedagogia, permitem uma visão mais ampla não só do curso, mas da complexibilidade de conceitos e diferentes visões em que a educação se encontra. Essa abertura para novos horizontes pode possibilitar em cada estudante o desejo de seguir uma carreira como docente e despertar a vontade de produzir pesquisas na área.

Além do contato inicial com os fenômenos educacionais, neste tempo que os estudantes atuam como colaboradores no laboratório, eles percebem as dificuldades encontradas no trabalho docente em conciliar a teoria com a prática. Em muitos momentos, os estudantes de Pedagogia, encontram também dificuldade nos estágios curriculares obrigatórios e recorrem ao laboratório para pedir auxílio. Nesse sentido, é perceptível não somente para os colaboradores do projeto, mas para todos os estudantes dos cursos de licenciatura, a importância do laboratório como um lugar

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

para reflexão sobre a prática pedagógica e o ato de ensinar. Assim, notamos que outras licenciaturas também concebem o LAI como fonte de apoio para as suas ações.

Nas palavras de Freire, “ensinar inexistente sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar (FREIRE, 1996, p.12). Deste modo, entendendo que somos seres inacabados, temos a necessidade de aprender sempre e, assim, produzimos conhecimento. Neste sentido, o LAI tem se tornado um espaço no qual os sujeitos podem aprender e ao mesmo tempo elaborar estratégias metodológicas, objetivando possibilitar aos alunos dos Anos Iniciais uma aprendizagem significativa.

Referências

CALSAVARA, Luciana Stutz dos Santos; LUGLE, Andreia Maria Cavaminami. A relevância do laboratório dos anos iniciais do curso de pedagogia para a formação docente. In: **Formação docente para os anos iniciais do ensino fundamental: estágio e pesquisa**. SILVA, Rovilson José da; OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de (Org). Curitiba, PR: CRV, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

VYGOTSKY, L.S. **Obras Escogidas**. Vol. 4. Madrid: Visor, 1996.